

Atenção Básica

AMPLIAÇÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – UM SONHO POSSÍVEL

Denise Maria Campos De Lima Castro 1, Rafael Herrera Ornelas 1, Daniela Cristina Geraldo 1
1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Atenção Primária à Saúde (APS) é entendida como o conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo. É desenvolvida pelo trabalho em equipe e orientada pelos princípios do SUS. Seu papel no Sistema de Saúde é garantir a acessibilidade, coordenação, responsabilização e continuidade do cuidado; construindo vínculos. Uma APS forte e resolutiva depende principalmente de um acesso fácil, em que a pessoa vinculada àquela equipe consiga um atendimento quando precisa. O Acesso Avançado é um modelo de atendimento que pressupõe que a maioria da agenda seja para o atendimento no mesmo dia da procura. Neste modelo o paciente que solicita agendamento de consulta deve recebê-la no mesmo dia com a máxima “fazer o trabalho de hoje, hoje”. Este tem se mostrado eficaz na redução das filas de espera com a possibilidade de melhorar os processos de decisão na aplicação de recursos e organização do processo de trabalho.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada pela presença dos atributos essenciais: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado; orientada pelos princípios do SUS com vínculo entre usuários e profissionais. Para APS forte e resolutiva o acesso ao serviço é de extrema importância e o Acesso Avançado se propõe a facilitá-lo de forma estruturada.

OBJETIVOS

Com a implantação do Acesso Avançado, ampliar o acesso ao serviço de saúde, ressaltando o papel de enfermeiros e médicos como generalistas, atendendo às demandas dos usuários e fortalecendo o trabalho em equipe como uma estratégia efetiva para o cuidado.

METODOLOGIA

Foram redefinidos os fluxos de atendimento com a equipe da unidade, repensados os papéis dos profissionais e adequadas as agendas para que 70% do tempo de atendimento fosse para consultas do dia e 30% para agendamentos. Com isso as pessoas que procuram atendimento tinham a facilidade deste quando viam necessidade e era possível otimizar as agendas para a realização de visitas domiciliares, reuniões de equipe e demais atividades. Para que não fosse perdido o cuidado continuado e a coordenação do cuidado, foram implantadas planilhas de monitoramento de pessoas com condições crônicas, e outras condições que a equipe entendia como necessário: como vulnerabilidade social, idosos frágeis, saúde mental com o apoio dos agentes comunitários de saúde.

RESULTADOS

O princípio do Acesso Avançado é que o paciente que solicita agendamento de consulta a receba no mesmo dia com a máxima de “fazer o trabalho de hoje, hoje”. Além disto, a continuidade do

cuidado pode ser fortalecida, diminuindo a procura por serviços de emergências, pois cerca de 40% dos atendimentos nestes serviços não são urgentes e muitos os procuram pela impossibilidade de acesso à APS. Houve um aumento em cerca de 25% de atendimentos médicos de pacientes da própria equipe de saúde da família, a perda primária de vagas caiu de 10% para quase 0%, assim como absenteísmo que saiu de 20% para próximo de 0%. Houve também aumento da procura da faixa etária de 20-39 anos em cerca de 40%. O que mostra a facilidade de acesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do Acesso Avançado é uma estratégia possível de fortalecimento do acesso aos serviços de APS e também dos demais atributos essenciais e derivativos desse cenário. Esta forma de organização do acesso tem se mostrado eficaz na redução das filas de espera com a possibilidade de melhorar os processos de aplicação de recursos e organização do processo de trabalho.